



Universidade: presente!

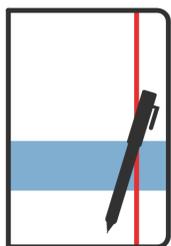
UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Pesquisadora: Alice Germansen
Orientadora: Ângela Ravazzolo
Pesquisa do Programa de Iniciação Científica
ESPM Porto Alegre



O JORNALISMO CONTEMPORÂNEO E AS PRÁTICAS DE APURAÇÃO E CHECAGEM DE INFORMAÇÕES



“Como a prática jornalística de apuração e checagem de informações foi afetada pelas novas tecnologias e pela disseminação de dados na internet em um contexto de jornalismo contemporâneo?”

Objetivo

A partir do questionamento acima, esta pesquisa analisa o impacto das novas tecnologias e da velocidade crescente de disseminação de dados na prática de apuração e checagem de informações.

Metodologia

De caráter qualitativo, o trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e entrevistas em profundidade com jornalistas, separados em três gerações (de 20 a 30 anos de idade; de 31 a 45 anos; de 46 a 60 anos). A seleção de repórteres de diferentes faixas etárias permitiu à pesquisadora realizar um quadro comparativo para abranger jornalistas que iniciaram suas carreiras antes da internet, os que iniciaram a partir da transição e adequação da profissão no espaço online e os que se formaram recentemente, vivenciaram a formação e o início da profissão com a internet. Ao todo foram realizadas dez entrevistas.

Análise

Para realizar a análise, os principais autores utilizados foram: Peucer (1690); Traquina (2005); Jorge (2008); Melo (2007); Costa (2010); Pena (2010); Santi (2010); Mielnickzuk (2003); Reges (2011); Santi (2010); Canavilhas (2008); Ravazzolo e Vieira (2016); Bell e Owen (2017); Bucci (2018); Santos e Spinelli (2017). A partir do conteúdo das dez entrevistas feitas:

- Percebe-se um momento de transformação no jornalismo hoje, com as redações tendo que se adaptar para manter o público no espaço online e combater as fake news, propagadas principalmente nas redes sociais.
- Pode-se notar também que a internet facilitou e abriu novas possibilidades para a profissão, visto que ela proporciona espaços infinitos para se criar e inovar. Porém, boa parte do entrevistados refere-se ao jornalismo sentado....
- Além disso, foi unânime nas entrevistas que a essência do jornalista não muda. A identidade do profissional permanece a mesma, com base nos elementos que Traquina (2005) classifica como parte do ethos: liberdade, credibilidade, verdade e objetividade.

Refêrencias

BELL, E.; OWEN, T. The Platform Press: How Silicon Valley reengineered journalism, 2017. Disponível em: <https://www.cjr.org/tow_center_reports/platform-press-how-silicon-valley-reengineered-journalism.php/>. Acesso em: 15 Outubro 2018; BUCCI, E. Estadão. Fake news', eleições e democracia, 2018. Disponível em: <<https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,fake-news-eleicoes-e-democracia,70002227523>>. Acesso em: 25 Novembro 2018; CANAVILHAS, J. M. M. Cinco Ws e um H para o jornalismo na web, Covilhã, 2008. Disponível em: <<http://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/2076/1911>>. Acesso em: 15 Outubro 2018; MIELNICZUK, L. Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual, Salvador, 2003. Disponível em: <<http://poscom.tempsite.ws/wp-content/uploads/2011/05/Luciana-Mielnickzuk.pdf>>. Acesso em: 23 Outubro 2018; RAVAZZOLO, Â.; VIEIRA, K. Novos negócios em jornalismo: Propostas empreendedoras em sala de aula, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<http://assibercom.org/ebook-ibercom-2017.pdf>>. Acesso em: 30 Agosto 2018; SANTI, V. J. A “cultura da convergência” e o processo de apuração no Webjornalismo, Curitiba, 2011. 141-152. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/estudosdecomunicacao/article/viewFile/22366/21464>>. Acesso em: 15 Outubro 2018; TRAQUINA, N. Teorias do Jornalismo, por que as notícias são como são. 2ª. ed. Florianópolis: Insular, 2005.